

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
agosto 2010

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi , TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi , Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2008.NOV.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Amapá	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD) .
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] , e efeito calendário (TD)
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval Corpus Christi Páscoa[15], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT..
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi,.Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2002.APR, TC2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2008.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[15] LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY e LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e LS2005.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD),

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

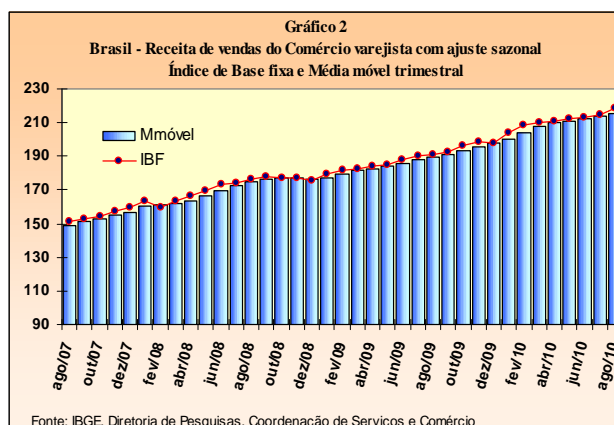
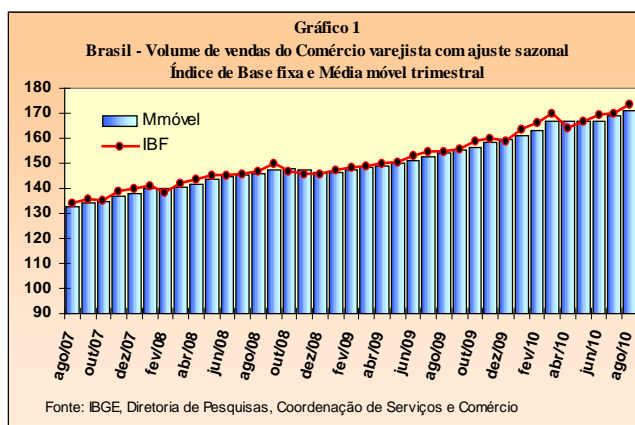
UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC2003.FEB e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País apresentou em agosto, com relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), taxas de crescimento de 2,0% para o volume de vendas e de 1,6% para a receita nominal. Observa-se com esses resultados que o setor completa quatro meses consecutivos de taxas positivas, no volume de vendas, e de oito meses para a receita nominal de vendas, como indicado nos gráficos de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 10,4% sobre agosto do ano anterior e de 11,3% e 10,1% nos acumulados dos oito primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 12,8%, 14,3% e de 13,1%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



RESULTADOS SETORIAIS

Para o volume de vendas com ajuste sazonal, os resultados indicam que todas as dez atividades obtiveram variações positivas, listadas a seguir pela ordem decrescente de magnitude das taxas: *Livros, jornais, revistas e papelaria* (3,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (2,9%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (2,6%); *Veículos e motos, partes e peças* (2,4%); *Material de construção* (2,0%); *Tecidos, vestuário e calçados* (1,9%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (1,3%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,2%); *Combustíveis e lubrificantes* (1,2%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,4%) - Tabela 1.

Já na relação agosto10/agosto09 (série sem ajuste), também todas as atividades do varejo obtiveram aumentos no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 7,2% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 16,7% para *Móveis e eletrodomésticos*; 11,7% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 12,8% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 8,8% em *Combustíveis e lubrificantes*; 12,5% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*; 24,7% para *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* e 13,7% em *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	ÍNDICE MÊS/MÊS (*)			ÍNDICE MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,7	0,4	2,0	11,4	11,1	10,4	11,3	10,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,2	0,0	1,2	5,9	7,8	8,8	6,3	4,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,4	0,2	1,2	11,9	11,0	7,2	10,1	10,0
2.1 - Super e hipermercados	1,9	0,2	2,1	11,5	10,7	6,8	9,7	9,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,1	1,0	1,9	4,4	12,8	12,8	10,8	7,7
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,1	0,0	2,9	17,0	12,2	16,7	18,9	15,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-0,3	2,0	2,6	10,3	8,1	12,5	11,7	11,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	4,2	-4,5	1,3	23,2	19,0	24,7	24,8	18,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,6	4,6	3,5	4,8	7,3	13,7	8,7	9,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,1	1,2	0,4	9,6	12,2	11,7	7,6	7,5
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,8	1,7	2,1	3,3	12,6	14,0	12,2	12,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	2,9	3,0	2,4	-9,5	15,0	19,3	13,1	16,8
10- Material de Construção	-2,0	1,4	2,0	11,3	14,9	19,9	16,4	10,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, com variação de 7,2% no volume de vendas, em agosto, sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela principal contribuição (34,0%) à taxa global do varejo – Tabela 3. Esse resultado se justifica pelo aumento do poder de compra da população decorrente do crescimento da massa de rendimento real habitual dos ocupados (8,8% sobre agosto de 2009, segundo a PME); bem como pelo menor ritmo de crescimento dos preços do setor, que evoluíram, no acumulado dos últimos 12 meses, em 2,3% no Grupo Alimentação no Domicílio, ficando abaixo da inflação global medida pelo IPCA (4,5%). Os resultados da atividade em termos de acumulados nos oito primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses foram de 10,1% e 10,0%, respectivamente.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 16,7% no volume de vendas em relação a agosto do ano passado, proporcionou o segundo maior impacto (26,0%) na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**. Com esse resultado, o setor retorna aos patamares de crescimento pré-crise, a despeito do término da política de renúncia fiscal (redução de IPI para a linha branca) e do eventual aumento de demanda devido à Copa do Mundo. Para tanto, vem sendo fundamental a política de expansão do crédito e o crescimento da massa real de salários. No acumulado do ano, a atividade apresentou taxa de variação de 18,9%, e nos últimos 12 meses, de 15,1%.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos etc., exerceu o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, com variação de 11,7% no volume de vendas em relação a agosto de 2009. Esse resultado mostra que a atividade continua tendo, também, seu desempenho relacionado ao movimento da massa real de salário e do crédito. Em termos acumulados, a taxa para os primeiros oito meses do ano foi de 7,6% e para os últimos 12 meses, de 7,5%.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que aumentou seu volume de vendas em 12,8%, foi responsável pela quarta contribuição à taxa global do varejo. Em termos acumulados, os resultados foram de 10,8% para os oito primeiros meses do ano e de 7,7% para os últimos 12 meses. A atividade continua sua trajetória de taxas positivas mesmo com os aumentos de preços no segmento, a saber: 6,1% de variação no grupo vestuário, contra acréscimos de 4,5% no índice geral, nos acumulados dos últimos 12 meses, segundo o IPCA.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	ÍNDICE MÊS/MÊS (*)			ÍNDICE MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,3	0,8	1,6	10,1	13,7	12,8	14,3	13,1
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,3	-0,7	2,1	7,6	8,5	10,4	9,0	6,9
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,3	-0,4	1,6	14,8	13,1	9,3	13,3	12,9
2.1 - Super e hipermercados	1,2	-1,1	1,7	14,4	12,8	8,8	13,0	12,6
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,5	1,9	2,2	9,5	18,6	18,3	16,6	13,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,4	0,4	2,2	19,6	15,7	19,2	20,3	15,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	0,0	2,1	3,5	13,7	11,3	15,9	15,6	16,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	4,4	-4,1	-0,2	14,3	10,3	12,7	15,5	10,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-1,8	3,8	4,6	9,3	10,8	17,6	13,1	14,0
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,5	1,5	1,0	16,2	18,2	18,1	15,0	15,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,5	2,0	1,7	6,9	15,3	16,3	14,8	14,0
9 - Veículos e motos, partes e peças	-1,0	4,1	2,0	-6,7	17,3	21,1	14,4	15,5
10- Material de Construção	-0,8	1,6	2,3	15,9	19,9	25,2	21,0	15,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com variação de 8,8% no volume de vendas em relação a agosto de 2009, exerceu a quinta contribuição na taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no ano a taxa de variação da atividade chegou a 6,3%, e nos últimos 12 meses a 4,6%. O crescimento de preços abaixo da média (item Combustíveis com 2,0% contra 4,5% do índice geral, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA), vem refletindo patamares mensais mais elevados de desempenho da atividade.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a sexta maior participação na taxa global do varejo, apresentou crescimento de 12,5% na comparação com agosto do ano passado, e taxas acumuladas de 11,7% no ano e de 11,4% para os últimos 12 meses. As condições econômicas favoráveis no que diz respeito ao comportamento da massa de salários e do crédito, somadas à essencialidade dos produtos do gênero, são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela sétima maior contribuição na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em agosto, da ordem de 24,7% sobre igual mês do ano anterior, e taxas acumuladas no ano de 24,8% e nos últimos 12 meses de 18,0%. Os fatores que vêm determinando este desempenho, além dos aumentos da massa de rendimentos e do crédito, são a importância crescente que os produtos de informática e comunicação vêm obtendo nos hábitos de consumo das famílias e a redução de seus preços¹.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 13,7%, exerceu a oitava maior influência no resultado do varejo. O indicador acumulado no ano obteve variação de 8,7% e o dos últimos 12 meses de 9,2%. Estes resultados são decorrentes da melhoria da renda e da diversificação de produtos.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	10,4	10,4	100,0	14,0	14,0	100,00
Combustíveis e lubrificantes	8,8	0,9	8,2	8,8	0,5	3,7
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	7,2	3,5	34,1	7,2	2,1	15,3
Tecidos, vestuário e calçados	12,8	0,9	8,7	12,8	0,5	3,9
Móveis e eletrodomésticos	16,7	2,7	25,6	16,7	1,6	11,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	12,5	0,8	7,4	12,5	0,5	3,3
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	24,7	0,5	4,6	24,7	0,3	2,1
Livros, jornais, revistas e papelaria	13,7	0,1	1,3	13,7	0,1	0,5
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	11,7	1,0	10,0	11,7	0,7	4,7
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	19,3	6,6	47,2
Material de construção	-	-	-	19,9	1,1	8,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado** registrou variações em relação ao mês anterior de 2,1% para o volume de vendas e de 1,7% para a receita nominal, ambas as taxas com ajustamento sazonal. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 14,0% para o volume de vendas e de 16,3% para a receita nominal. No acumulado do ano e dos últimos 12 meses o setor apresentou variações de 12,2% e 12,3%, respectivamente para o volume de vendas, já para a receita nominal as variações foram de 14,8% e 14,0%, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou alta de 19,3% em relação a agosto de 2009, acumulando no ano e nos últimos doze meses variações da ordem de 13,1% e 16,8%, respectivamente. Ofertas, lançamento de novos modelos e crédito justificam esse resultado.

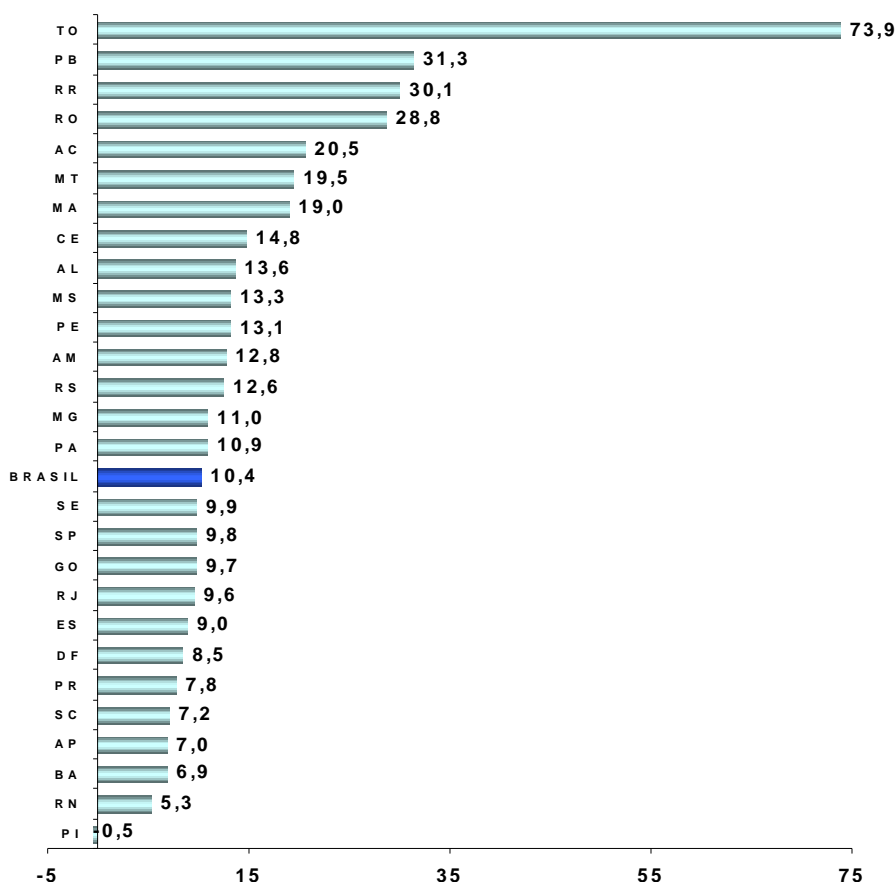
Quanto a *Material de Construção*, as variações foram de 19,9% na relação agosto10/agosto09, de 16,4% no acumulado do ano e de 10,1% nos últimos 12 meses. As medidas oficiais de incentivo à construção civil e o observado aumento de renda, explicam os resultados positivos no volume de vendas.

¹ Como exemplo, têm-se para microcomputadores e aparelhos telefônicos (fixo e celular) variações de preços no acumulado dos últimos 12 meses da ordem de -9,3% e -8,4%, respectivamente, segundo o IPCA.

RESULTADOS REGIONAIS

Vinte e seis Unidades da Federação tiveram resultados positivos na comparação agosto10/agosto09, sendo as taxas mais significativas observadas em: Tocantins (73,9%); Paraíba (31,3%); Roraima (30,1%); Rondônia (28,8%); e Acre (20,5%). Somente com variação negativa o estado do Piauí com -0,5% – Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (9,8%); Rio de Janeiro (9,6%); Minas Gerais (11,0%); Rio Grande do Sul (12,6%); e Paraná (7,8%).

Gráfico 3
Taxas Mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo ordenadas segundo posicionamento em relação à média nacional



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram Tocantins (59,8%); Rondônia (35,0%); Roraima (33,7%); Paraíba (28,2%); e Mato Grosso (23,1%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (13,5%); Minas Gerais (17,2%); Rio Grande do Sul (17,1%); Rio de Janeiro (8,7%) e Paraná (13,3%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam dezenove estados com variação positiva, na comparação mês/mês anterior, sendo os destaques: Amazonas (5,6%); Rondônia (4,4%); Roraima (4,4%) e Paraíba (3,9%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

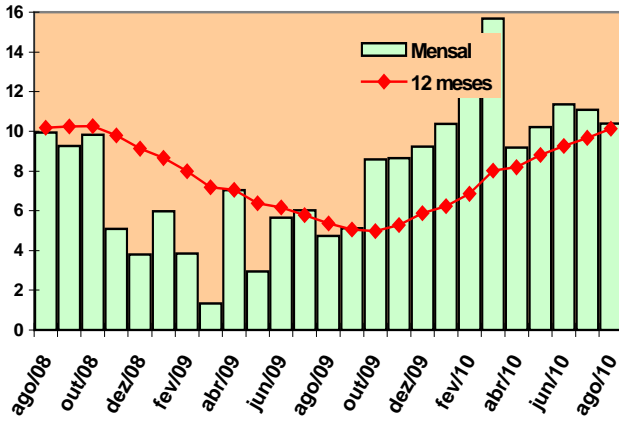


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

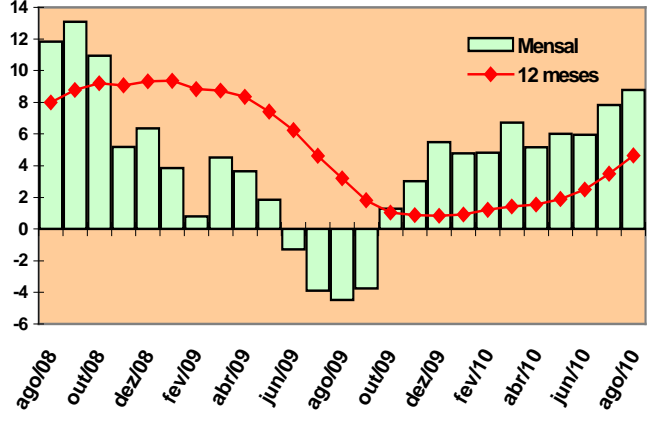


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

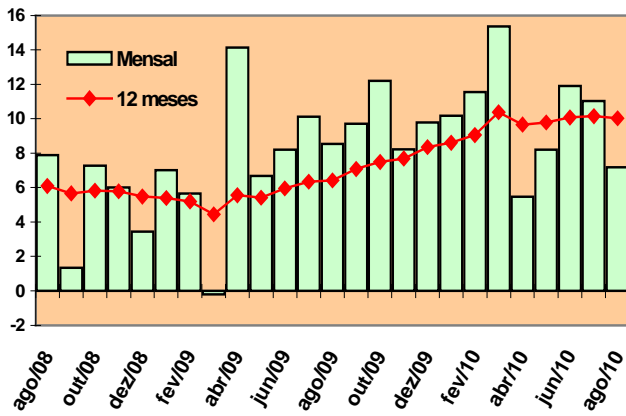


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

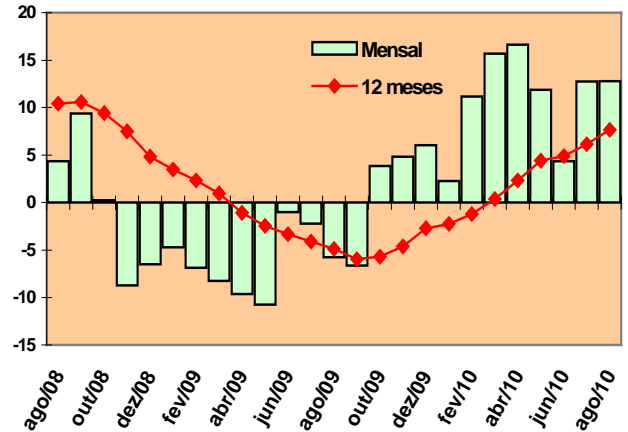


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

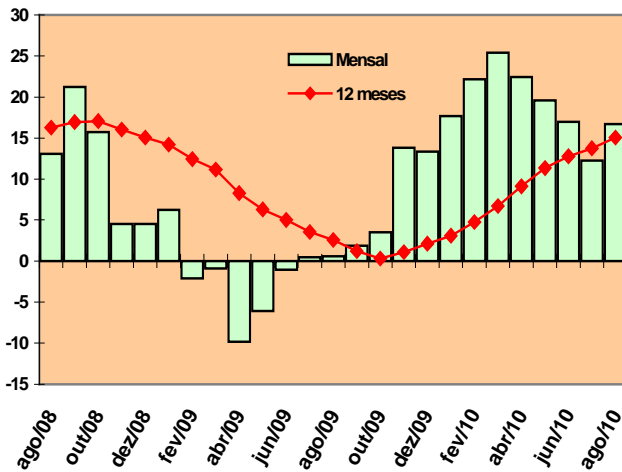


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

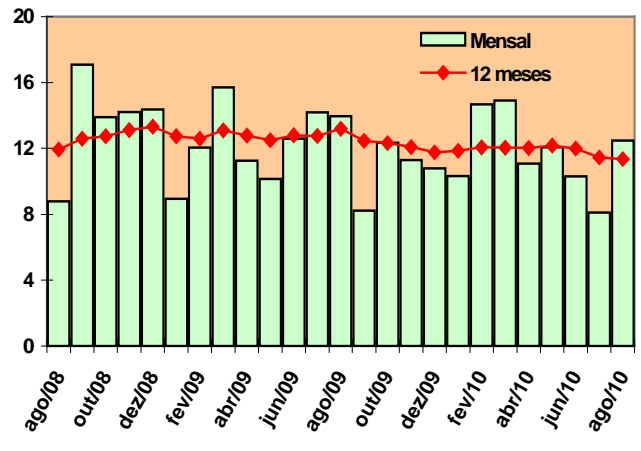


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

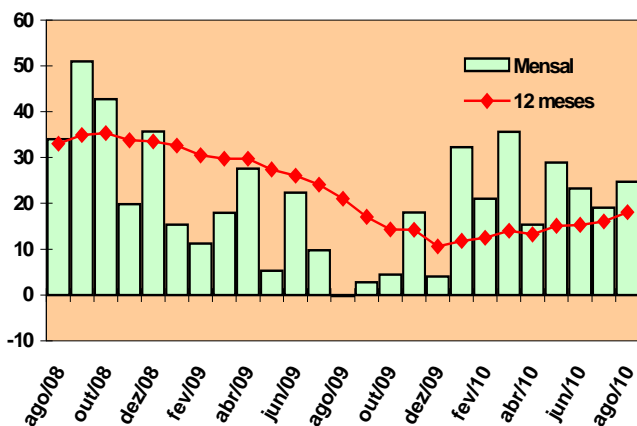


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

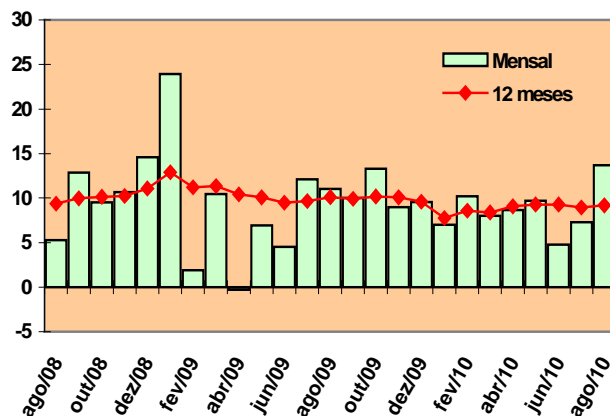


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

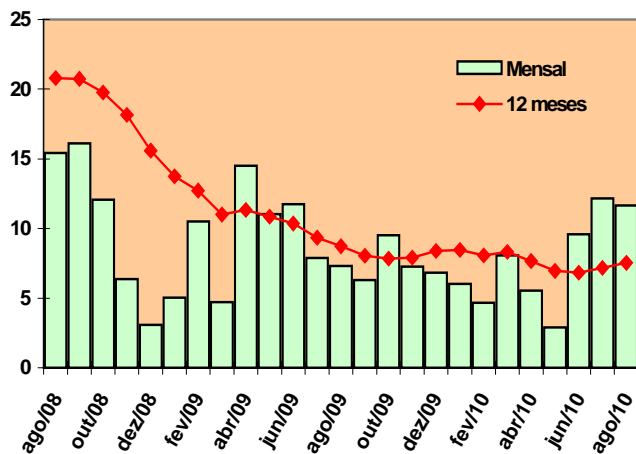


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

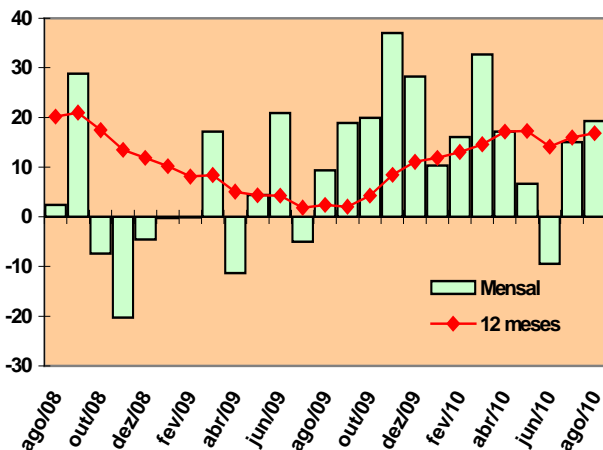
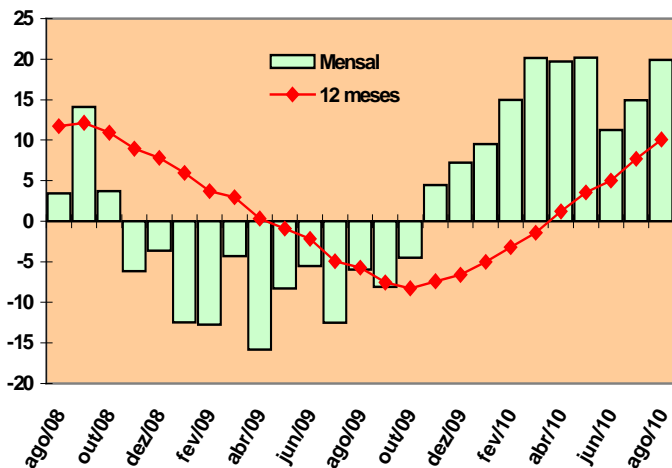


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/10	jul/10	ago/10	no ano	12 Meses
Brasil	169,4	11,4	11,1	10,4	11,3	10,1
Rondônia	237,9	36,2	29,3	28,8	31,0	24,8
Acre	260,9	26,4	26,6	20,5	24,3	20,7
Amazonas	204,0	10,3	5,4	12,8	9,4	8,4
Roraima	193,3	23,8	23,9	30,1	17,3	14,8
Pará	165,8	12,6	12,5	10,9	14,0	12,6
Amapá	182,0	14,6	7,7	7,0	14,3	12,2
Tocantins	315,1	51,0	64,7	73,9	46,3	28,0
Maranhão	262,2	16,1	21,1	19,0	16,1	11,5
Piauí	183,1	-2,0	-0,7	-0,5	5,0	8,2
Ceará	206,6	12,1	12,7	14,8	14,6	13,2
Rio G. do Norte	202,6	6,6	12,5	5,3	9,5	8,2
Paraíba	227,8	18,4	23,9	31,3	18,0	12,0
Pernambuco	179,9	10,2	11,5	13,1	12,3	10,9
Alagoas	235,2	10,9	10,7	13,6	14,2	13,3
Sergipe	204,6	12,9	10,9	9,9	13,5	13,5
Bahia	171,9	8,5	8,4	6,9	10,6	10,3
Minas Gerais	168,8	12,5	11,0	11,0	11,2	9,8
Espirito Santo	175,2	10,3	11,0	9,0	10,0	7,5
Rio de Janeiro	153,0	11,1	9,4	9,6	9,7	9,0
São Paulo	175,6	11,7	10,8	9,8	11,5	10,5
Paraná	150,7	10,4	10,4	7,8	10,4	9,0
Santa Catarina	161,1	10,6	8,7	7,2	8,0	8,2
Rio Grande do Sul	138,2	8,1	12,5	12,6	10,2	9,0
Mato Grosso do Sul	186,0	19,5	16,3	13,3	15,0	11,7
Mato Grosso	176,8	17,5	22,1	19,5	20,3	16,7
Goiás	175,6	12,2	11,9	9,7	13,3	12,2
Distrito Federal	158,7	10,5	9,8	8,5	8,6	7,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,4	11,3	10,1	8,8	6,3	4,6	7,2	10,1	10,0	6,8	9,7	9,7	12,8	10,8	7,7
Ceará	14,8	14,6	13,2	3,6	3,8	3,3	19,5	20,0	19,4	19,8	20,5	19,9	9,8	8,4	5,6
Pernambuco	13,1	12,3	10,9	7,2	9,9	9,4	8,8	10,6	10,1	9,0	10,4	9,9	14,5	14,2	13,0
Bahia	6,9	10,6	10,3	3,1	5,2	3,6	4,0	8,5	8,7	3,7	8,1	7,8	10,9	10,3	10,5
Minas Gerais	11,0	11,2	9,8	8,6	9,7	7,5	5,0	8,2	8,3	4,7	8,2	8,5	11,6	10,7	8,8
Espírito Santo	9,0	10,0	7,5	-2,5	-9,2	-8,4	8,0	10,5	7,9	7,6	10,3	7,7	12,6	6,4	0,0
Rio de Janeiro	9,6	9,7	9,0	9,6	3,6	1,3	9,5	11,3	11,1	8,0	9,7	9,5	18,8	12,6	3,7
São Paulo	9,8	11,5	10,5	10,4	8,1	6,9	7,1	10,3	10,6	6,8	10,0	10,4	13,7	9,8	6,9
Paraná	7,8	10,4	9,0	4,4	-0,6	-1,1	0,5	6,4	5,7	0,0	6,3	5,7	9,5	8,6	7,5
Santa Catarina	7,2	8,0	8,2	9,5	6,7	4,7	5,4	8,3	8,7	5,0	7,9	8,4	11,3	9,1	9,1
Rio Grande do Sul	12,6	10,2	9,0	16,9	4,2	0,6	5,8	7,3	6,6	5,8	7,3	6,7	13,6	15,6	12,0
Goiás	9,7	13,3	12,2	-0,9	1,6	-0,8	6,5	10,3	11,8	6,8	10,4	11,9	17,0	15,1	12,6
Distrito Federal	8,5	8,6	7,2	9,8	6,5	6,1	4,5	7,0	5,2	4,1	6,6	4,9	2,3	3,4	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,7	18,9	15,1	12,5	11,7	11,4	13,7	8,7	9,2	24,7	24,8	18,0	11,7	7,6	7,5
Ceará	15,6	18,0	15,5	11,8	8,5	7,2	37,4	21,7	24,0	11,1	18,5	15,2	18,3	10,3	10,7
Pernambuco	26,4	15,2	9,4	17,7	18,4	18,5	10,7	8,2	8,8	20,3	30,3	34,3	16,7	13,1	10,8
Bahia	13,6	21,5	19,4	10,4	12,3	12,1	0,3	4,1	6,8	11,1	23,8	16,4	9,7	6,1	11,2
Minas Gerais	28,3	23,7	16,2	9,1	7,4	8,6	8,8	0,3	1,1	39,5	34,7	31,6	18,9	8,0	9,8
Espirito Santo	2,8	12,5	13,1	14,4	18,0	18,1	52,2	22,3	17,3	87,9	33,1	31,9	30,0	21,1	9,7
Rio de Janeiro	17,0	21,2	17,9	10,9	8,9	9,0	12,6	2,5	3,6	8,2	15,3	12,5	-3,6	-6,6	-2,9
São Paulo	14,2	18,3	15,1	10,2	10,8	9,8	14,3	12,9	13,5	26,3	21,4	8,6	12,4	10,2	8,7
Paraná	12,9	18,0	14,0	19,3	20,4	22,1	17,4	21,7	15,5	43,9	48,7	43,7	29,2	16,2	13,7
Santa Catarina	4,5	6,9	7,2	13,9	17,3	18,9	-8,0	0,6	2,5	8,4	11,7	23,2	16,5	0,5	-0,3
Rio Grande do Sul	18,9	16,1	14,3	19,9	13,7	12,4	18,3	10,8	13,9	41,1	30,1	29,2	8,3	7,3	10,2
Goiás	14,2	21,9	17,5	15,3	17,2	15,6	14,0	1,5	3,0	20,9	-0,5	2,4	17,6	8,9	10,4
Distrito Federal	18,1	21,2	16,0	10,0	6,2	5,9	13,6	1,6	1,6	11,9	-0,7	4,8	4,7	6,9	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10
Brasil	153,5	149,5	161,6	157,9	213,2	158,9	147,3	166,5	158,4	168,0	162,3	167,8	169,4
Rondônia	184,7	186,3	194,4	196,7	288,3	180,9	197,8	226,7	220,2	250,2	224,2	238,0	237,9
Acre	216,4	221,3	232,1	239,6	325,9	224,5	220,5	252,8	238,7	243,5	246,6	265,9	260,9
Amazonas	180,8	175,3	185,3	181,5	242,3	176,8	164,9	177,4	172,4	186,5	182,8	186,5	204,0
Roraima	148,6	143,3	159,7	166,2	203,9	153,0	154,1	170,8	174,6	181,9	188,1	185,8	193,3
Pará	149,5	146,0	160,7	150,2	235,4	151,1	135,1	153,7	148,3	169,0	153,4	164,0	165,8
Amapá	170,1	160,9	173,9	161,1	246,8	171,0	149,5	164,3	160,8	191,2	174,8	191,0	182,0
Tocantins	181,2	180,7	184,6	179,6	242,1	185,1	225,6	268,9	261,2	283,3	279,2	306,6	315,1
Maranhão	220,3	208,7	218,8	211,2	304,5	229,6	202,5	237,1	224,0	250,3	244,1	264,4	262,2
Piauí	184,0	171,8	174,5	170,2	241,2	171,9	154,4	178,4	155,1	176,5	166,5	182,7	183,1
Ceará	180,0	174,5	191,1	182,8	258,8	190,5	174,1	195,4	189,2	203,1	192,9	205,7	206,6
Rio G. do Norte	192,4	184,6	193,8	187,7	263,5	195,3	177,9	210,1	191,9	204,9	192,1	208,5	202,6
Paraíba	173,4	169,3	181,2	175,7	254,9	181,7	163,4	196,3	177,5	210,4	202,3	218,7	227,8
Pernambuco	159,0	155,5	168,9	168,0	230,9	168,9	153,0	174,3	160,8	175,3	165,8	173,4	179,9
Alagoas	207,1	202,6	221,0	222,5	316,1	228,6	203,1	233,4	231,0	238,1	212,1	232,7	235,2
Sergipe	186,1	177,6	194,0	189,9	264,7	204,7	183,0	201,3	184,9	201,5	197,5	201,0	204,6
Bahia	160,8	158,3	171,5	164,6	229,1	167,5	153,0	176,8	160,3	172,8	167,0	169,6	171,9
Minas Gerais	152,1	149,7	161,0	152,6	204,7	159,2	143,2	162,7	156,8	166,4	162,1	170,3	168,8
Espirito Santo	160,7	159,0	176,0	170,4	230,7	178,7	165,3	181,6	168,1	174,5	168,4	179,9	175,2
Rio de Janeiro	139,6	135,6	147,6	147,0	202,6	148,0	138,6	152,2	140,9	150,3	146,6	151,3	153,0
São Paulo	159,9	156,1	168,6	166,5	217,9	163,8	153,0	173,3	166,8	174,9	170,3	172,3	175,6
Paraná	139,8	131,9	141,5	137,4	185,6	143,5	130,5	149,7	142,1	148,7	141,6	147,7	150,7
Santa Catarina	150,3	147,7	156,6	155,6	211,3	161,8	153,1	163,0	154,9	158,8	155,2	160,3	161,1
Rio Grande do Sul	122,8	118,4	131,1	123,3	175,1	122,4	116,0	133,9	129,5	137,7	131,9	139,5	138,2
Mato Grosso do Sul	164,1	162,8	175,9	170,5	223,1	172,0	161,7	182,1	179,9	195,3	183,9	190,9	186,0
Mato Grosso	148,0	149,1	158,2	150,9	207,0	152,7	149,8	169,9	160,1	171,9	163,4	177,7	176,8
Goiás	160,0	154,1	166,2	160,2	218,7	169,5	150,3	171,1	166,2	178,4	168,3	179,9	175,6
Distrito Federal	146,3	143,9	154,3	153,9	200,3	149,5	139,4	161,0	148,2	159,6	152,9	161,2	158,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/10	jul/10	ago/10	no ano	12 Meses
Brasil	213,7	14,1	13,7	12,8	14,3	13,1
Rondônia	304,8	36,8	30,9	29,3	33,4	28,5
Acre	338,1	23,9	26,2	18,9	24,0	22,3
Amazonas	271,3	13,7	8,5	15,3	12,8	12,0
Roraima	245,8	25,4	25,9	31,4	19,0	16,3
Pará	222,8	16,6	16,3	14,4	18,2	16,8
Amapá	235,5	15,8	9,5	8,0	16,7	15,4
Tocantins	393,8	49,9	63,5	75,5	46,5	29,1
Maranhão	342,3	23,5	26,7	24,9	23,0	18,3
Piauí	228,3	2,3	3,1	1,4	8,4	12,1
Ceará	257,1	16,7	17,9	18,0	18,7	17,5
Rio G. do Norte	248,9	11,3	13,3	8,7	12,5	11,2
Paraíba	304,2	23,3	30,3	36,9	23,1	16,4
Pernambuco	236,3	14,8	15,6	15,3	16,7	15,3
Alagoas	308,1	16,1	15,3	16,6	18,9	17,9
Sergipe	273,3	18,0	15,4	12,9	18,3	18,1
Bahia	210,2	11,5	10,4	8,3	13,0	12,4
Minas Gerais	216,1	15,5	13,5	12,1	13,5	12,1
Espírito Santo	225,9	14,8	15,0	13,2	14,3	11,4
Rio de Janeiro	194,1	13,9	12,1	12,4	12,5	11,7
São Paulo	219,8	14,4	13,6	12,2	14,9	13,8
Paraná	192,1	13,1	13,3	11,4	13,7	12,1
Santa Catarina	204,0	12,9	11,5	11,5	12,0	11,5
Rio Grande do Sul	170,3	9,5	13,9	14,1	11,9	10,3
Mato Grosso do Sul	232,6	16,4	14,9	12,0	14,7	12,0
Mato Grosso	218,4	16,7	20,9	18,7	20,1	17,0
Goiás	218,4	12,2	11,8	10,2	13,6	12,7
Distrito Federal	199,9	12,4	12,1	9,8	10,7	10,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	12,8	14,3	13,1	10,4	9,0	6,9	9,3	13,3	12,9	8,8	13,0	12,6	18,3	16,6	13,6
Ceará	18,0	18,7	17,5	6,8	8,3	7,0	19,6	22,7	21,8	19,8	23,2	22,3	22,1	19,8	17,1
Pernambuco	15,3	16,7	15,3	10,1	14,3	12,2	10,4	14,3	13,8	10,8	14,3	13,7	20,1	20,1	19,1
Bahia	8,3	13,0	12,4	4,3	9,4	6,7	4,9	10,8	10,8	4,5	10,3	9,9	19,4	18,1	17,5
Minas Gerais	12,1	13,5	12,1	10,0	12,9	9,5	6,7	11,0	10,7	6,5	11,2	11,0	18,1	17,6	15,3
Espirito Santo	13,2	14,3	11,4	1,1	-5,6	-5,7	10,5	13,7	11,0	10,0	13,5	10,8	16,9	11,2	5,7
Rio de Janeiro	12,4	12,5	11,7	13,6	7,8	4,3	12,0	14,6	14,3	10,4	12,9	12,6	24,1	17,6	9,4
São Paulo	12,2	14,9	13,8	14,6	13,0	10,9	8,9	13,5	13,4	8,6	13,2	13,2	17,5	14,9	12,5
Paraná	11,4	13,7	12,1	6,7	1,3	1,1	4,7	11,4	9,9	4,2	11,3	9,8	16,8	15,1	13,2
Santa Catarina	11,5	12,0	11,5	11,9	8,8	7,2	9,8	13,3	12,9	9,4	12,9	12,6	18,5	15,7	15,0
Rio Grande do Sul	14,1	11,9	10,3	17,6	6,4	1,6	7,9	9,8	8,9	8,0	9,8	9,0	18,6	19,5	16,1
Goiás	10,2	13,6	12,7	-7,2	-2,9	-3,6	7,9	12,0	13,3	8,1	12,1	13,3	18,6	17,7	15,9
Distrito Federal	9,8	10,7	10,0	9,4	6,5	8,4	5,7	9,5	7,7	5,3	9,1	7,3	9,7	10,6	10,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	19,2	20,3	15,4	15,9	15,6	16,1	17,6	13,1	14,0	12,7	15,5	10,5	18,1	15,0	15,7
Ceará	19,0	22,4	19,9	14,2	10,8	10,7	41,0	24,7	27,1	2,6	11,7	9,7	24,1	17,4	18,4
Pernambuco	28,2	17,6	10,9	22,3	24,6	25,2	12,2	10,6	11,4	28,1	40,4	43,4	20,3	22,4	20,7
Bahia	12,4	20,8	18,3	17,8	18,2	18,4	3,2	4,8	7,1	-11,2	5,6	2,3	13,8	11,0	16,3
Minas Gerais	28,6	23,2	15,5	15,0	12,8	14,1	11,9	3,5	4,5	20,6	25,6	24,0	22,4	14,4	17,6
Espirito Santo	11,5	20,3	19,7	18,7	22,4	23,1	58,2	28,1	23,9	70,6	17,6	18,3	37,3	29,8	18,0
Rio de Janeiro	18,0	20,3	16,5	15,0	13,0	13,6	17,1	7,2	9,3	-1,8	1,5	0,7	1,5	-0,5	3,6
São Paulo	17,1	19,8	14,5	12,2	14,8	15,3	18,9	18,3	19,2	21,2	16,0	3,2	19,7	19,0	18,8
Paraná	18,3	21,7	16,7	21,9	20,4	22,4	20,2	26,1	21,2	25,1	31,6	31,7	38,2	24,4	22,1
Santa Catarina	10,2	10,5	9,7	16,5	17,2	19,1	-5,8	4,6	7,7	-5,8	-1,0	14,3	24,7	7,7	7,1
Rio Grande do Sul	20,8	15,6	12,4	24,1	17,3	16,4	20,9	13,0	16,4	15,4	10,2	10,1	15,0	13,8	16,7
Goiás	15,0	21,3	15,9	18,8	21,1	21,0	15,8	4,8	6,8	8,9	-7,6	-3,9	22,9	15,3	17,2
Distrito Federal	20,4	23,1	18,5	14,1	11,5	11,8	16,8	5,1	4,8	0,6	-10,6	-2,7	11,3	14,6	16,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10
Brasil	189,5	183,6	199,2	194,9	264,0	196,9	184,3	209,5	201,8	214,1	205,5	212,4	213,7
Rondônia	235,8	235,1	247,7	250,7	373,9	233,1	253,6	289,8	282,2	317,1	289,1	309,3	304,8
Acre	284,3	288,3	304,4	311,6	427,2	295,5	290,8	330,6	313,3	312,3	321,6	350,9	338,1
Amazonas	235,2	228,4	243,7	237,3	323,8	235,2	220,3	239,3	232,9	249,7	246,8	250,9	271,3
Roraima	187,1	180,1	201,1	207,6	259,3	196,7	197,8	220,8	224,1	233,2	239,7	237,5	245,8
Pará	194,8	190,6	212,0	197,9	311,7	202,7	182,0	207,4	202,1	228,4	207,9	222,0	222,8
Amapá	218,2	207,3	225,8	209,3	322,9	224,7	196,5	217,3	212,9	250,3	229,9	250,3	235,5
Tocantins	224,4	223,6	229,6	224,1	299,5	231,8	285,7	338,5	326,0	352,5	346,8	377,5	393,8
Maranhão	274,1	263,4	276,7	269,0	388,0	292,0	258,9	302,2	289,6	326,4	319,6	347,0	342,3
Piauí	225,3	212,0	215,5	211,2	299,6	211,4	189,2	218,6	191,6	220,4	209,1	231,2	228,3
Ceará	217,8	210,7	232,2	224,5	321,9	231,8	211,6	238,5	233,0	251,5	239,6	258,4	257,1
Rio G. do Norte	229,0	220,0	233,7	228,5	323,6	237,0	214,8	249,6	233,3	251,2	237,5	255,3	248,9
Paraíba	222,2	216,2	232,6	226,7	333,6	235,0	211,9	255,3	235,0	280,2	271,3	293,4	304,2
Pernambuco	205,0	199,7	218,5	218,7	305,2	219,9	200,2	229,4	215,0	234,2	223,2	230,7	236,3
Alagoas	264,2	258,0	283,4	286,6	413,2	293,6	263,1	304,5	303,7	316,9	284,6	308,3	308,1
Sergipe	242,1	230,6	253,0	248,2	351,6	269,0	241,0	266,5	250,1	272,5	269,0	271,2	273,3
Bahia	194,0	191,0	206,4	197,4	274,6	202,4	186,6	216,8	199,0	214,8	208,8	209,1	210,2
Minas Gerais	192,8	189,3	204,7	194,3	259,9	202,1	185,2	211,7	205,5	216,8	210,8	219,6	216,1
Espirito Santo	199,6	196,7	218,5	211,9	288,0	224,4	209,3	232,3	219,0	229,2	219,1	232,6	225,9
Rio de Janeiro	172,7	166,1	181,6	179,9	252,0	182,6	172,7	191,6	180,0	193,3	187,8	193,0	194,1
São Paulo	195,9	189,8	205,3	203,3	265,5	200,8	189,9	216,4	211,2	221,6	212,7	216,2	219,8
Paraná	172,4	161,9	174,7	169,7	230,5	178,1	162,4	188,1	180,8	189,5	180,0	187,9	192,1
Santa Catarina	183,1	179,0	192,5	191,5	260,1	201,9	192,9	206,2	197,8	203,5	195,6	201,7	204,0
Rio Grande do Sul	149,2	143,0	159,2	150,9	213,2	148,9	142,1	165,9	162,6	171,5	163,5	172,3	170,3
Mato Grosso do Sul	207,6	204,6	221,7	214,9	286,6	219,2	206,3	231,0	226,9	244,6	228,2	237,4	232,6
Mato Grosso	184,0	184,6	196,6	187,8	257,7	190,2	187,7	212,3	199,6	213,7	201,7	219,7	218,4
Goiás	198,3	189,8	204,8	197,5	270,8	208,6	187,7	213,8	208,0	221,3	208,8	222,5	218,4
Distrito Federal	182,0	177,1	193,9	188,9	247,0	186,1	174,4	199,3	190,3	202,5	193,9	205,2	199,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/10	jul/10	ago/10	no ano	12 Meses
Brasil	187,0	3,3	12,6	14,0	12,2	12,3
Rondônia	392,2	23,4	16,9	35,0	26,9	21,3
Acre	431,6	19,4	12,8	15,6	16,1	16,3
Amazonas	248,7	7,1	11,7	13,3	10,2	7,9
Roraima	223,2	19,2	23,1	33,7	18,8	15,5
Pará	227,1	4,5	11,8	9,2	11,4	10,7
Amapá	258,0	13,2	17,3	19,3	17,3	14,8
Tocantins	365,4	31,6	39,1	59,8	35,1	26,6
Maranhão	297,8	6,6	15,1	17,7	14,0	11,6
Piauí	233,7	-3,2	7,5	5,0	10,0	12,9
Ceará	248,2	4,9	14,6	19,2	17,2	16,0
Rio G. do Norte	220,2	1,9	14,7	7,5	10,1	10,3
Paraíba	246,8	9,9	24,1	28,2	19,4	15,6
Pernambuco	210,0	4,1	14,1	15,8	13,0	12,9
Alagoas	259,6	1,6	11,8	16,5	13,3	14,2
Sergipe	238,3	4,5	9,2	7,2	12,7	15,2
Bahia	191,4	3,8	11,0	10,0	11,7	11,8
Minas Gerais	186,0	10,0	14,4	17,2	15,1	14,3
Espirito Santo	267,8	15,5	19,3	18,9	22,5	20,8
Rio de Janeiro	156,5	-0,7	9,0	8,7	8,6	9,2
São Paulo	181,5	0,1	11,1	13,5	11,2	11,9
Paraná	178,3	6,9	15,9	13,3	13,0	13,4
Santa Catarina	193,6	6,8	14,1	13,0	10,8	11,3
Rio Grande do Sul	156,8	7,1	15,3	17,1	12,8	12,4
Mato Grosso do Sul	216,2	10,6	12,5	17,2	16,0	15,8
Mato Grosso	201,7	8,5	20,4	23,1	18,7	16,7
Goiás	219,7	5,3	14,2	17,8	14,9	15,4
Distrito Federal	189,3	-3,0	11,0	9,7	6,4	7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,0	12,2	12,3	8,8	6,3	4,6	7,2	10,1	10,0	6,8	9,7	9,7	12,8	10,8	7,7
Ceará	19,2	17,2	16,0	3,6	3,8	3,3	19,5	20,0	19,4	19,8	20,5	19,9	9,8	8,4	5,6
Pernambuco	15,8	13,0	12,9	7,2	9,9	9,4	8,8	10,6	10,1	9,0	10,4	9,9	14,5	14,2	13,0
Bahia	10,0	11,7	11,8	3,1	5,2	3,6	4,0	8,5	8,7	3,7	8,1	7,8	10,9	10,3	10,5
Minas Gerais	17,2	15,1	14,3	8,6	9,7	7,5	5,0	8,2	8,3	4,7	8,2	8,5	11,6	10,7	8,8
Espirito Santo	18,9	22,5	20,8	-2,5	-9,2	-8,4	8,0	10,5	7,9	7,6	10,3	7,7	12,6	6,4	0,0
Rio de Janeiro	8,7	8,6	9,2	9,6	3,6	1,3	9,5	11,3	11,1	8,0	9,7	9,5	18,8	12,6	3,7
São Paulo	13,5	11,2	11,9	10,4	8,1	6,9	7,1	10,3	10,6	6,8	10,0	10,4	13,7	9,8	6,9
Paraná	13,3	13,0	13,4	4,4	-0,6	-1,1	0,5	6,4	5,7	0,0	6,3	5,7	9,5	8,6	7,5
Santa Catarina	13,0	10,8	11,3	9,5	6,7	4,7	5,4	8,3	8,7	5,0	7,9	8,4	11,3	9,1	9,1
Rio Grande do Sul	17,1	12,8	12,4	16,9	4,2	0,6	5,8	7,3	6,6	5,8	7,3	6,7	13,6	15,6	12,0
Goiás	17,8	14,9	15,4	-0,9	1,6	-0,8	6,5	10,3	11,8	6,8	10,4	11,9	17,0	15,1	12,6
Distrito Federal	9,7	6,4	7,3	9,8	6,5	6,1	4,5	7,0	5,2	4,1	6,6	4,9	2,3	3,4	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,7	18,9	15,1	12,5	11,7	11,4	13,7	8,7	9,2	24,7	24,8	18,0	11,7	7,6	7,5
Ceará	15,6	18,0	15,5	11,8	8,5	7,2	37,4	21,7	24,0	11,1	18,5	15,2	18,3	10,3	10,7
Pernambuco	26,4	15,2	9,4	17,7	18,4	18,5	10,7	8,2	8,8	20,3	30,3	34,3	16,7	13,1	10,8
Bahia	13,6	21,5	19,4	10,4	12,3	12,1	0,3	4,1	6,8	11,1	23,8	16,4	9,7	6,1	11,2
Minas Gerais	28,3	23,7	16,2	9,1	7,4	8,6	8,8	0,3	1,1	39,5	34,7	31,6	18,9	8,0	9,8
Espirito Santo	2,8	12,5	13,1	14,4	18,0	18,1	52,2	22,3	17,3	87,9	33,1	31,9	30,0	21,1	9,7
Rio de Janeiro	17,0	21,2	17,9	10,9	8,9	9,0	12,6	2,5	3,6	8,2	15,3	12,5	-3,6	-6,6	-2,9
São Paulo	14,2	18,3	15,1	10,2	10,8	9,8	14,3	12,9	13,5	26,3	21,4	8,6	12,4	10,2	8,7
Paraná	12,9	18,0	14,0	19,3	20,4	22,1	17,4	21,7	15,5	43,9	48,7	43,7	29,2	16,2	13,7
Santa Catarina	4,5	6,9	7,2	13,9	17,3	18,9	-8,0	0,6	2,5	8,4	11,7	23,2	16,5	0,5	-0,3
Rio Grande do Sul	18,9	16,1	14,3	19,9	13,7	12,4	18,3	10,8	13,9	41,1	30,1	29,2	8,3	7,3	10,2
Goiás	14,2	21,9	17,5	15,3	17,2	15,6	14,0	1,5	3,0	20,9	-0,5	2,4	17,6	8,9	10,4
Distrito Federal	18,1	21,2	16,0	10,0	6,2	5,9	13,6	1,6	1,6	11,9	-0,7	4,8	4,7	6,9	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,3	13,1	16,8	19,9	16,4	10,1
Ceará	28,1	22,4	22,4	13,9	15,4	11,7
Pernambuco	21,1	13,7	17,3	14,0	16,8	11,3
Bahia	17,9	13,4	15,5	10,0	18,2	12,9
Minas Gerais	29,9	22,8	23,7	16,4	18,2	15,2
Espirito Santo	26,9	34,5	35,0	32,3	25,1	19,6
Rio de Janeiro	2,9	4,6	9,7	30,3	14,6	10,9
São Paulo	18,7	10,2	15,3	18,2	13,7	7,0
Paraná	19,9	16,1	20,5	24,5	18,2	11,4
Santa Catarina	21,0	14,5	16,4	16,6	14,3	11,4
Rio Grande do Sul	21,2	14,7	18,8	42,9	31,6	17,3
Goiás	27,5	16,1	19,4	11,9	19,0	11,4
Distrito Federal	11,1	1,4	6,6	12,9	16,1	11,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10
Brasil	164,1	173,0	170,9	165,7	204,3	161,3	153,6	193,6	165,0	174,3	172,3	179,9	187,0
Rondônia	290,4	296,6	288,1	309,0	378,7	285,5	290,6	366,2	329,2	343,8	337,8	361,6	392,2
Acre	373,3	373,9	375,1	342,9	425,8	309,9	320,3	391,6	332,4	380,8	397,1	423,8	431,6
Amazonas	219,6	225,5	224,6	224,6	275,2	218,5	202,1	240,6	214,9	223,5	226,9	244,2	248,7
Roraima	166,9	169,5	178,4	186,5	221,9	176,7	174,9	207,2	198,7	204,0	205,5	216,9	223,2
Pará	208,0	212,9	208,1	200,6	278,6	194,9	180,4	216,2	193,8	220,4	205,8	223,8	227,1
Amapá	216,3	218,9	219,2	206,3	275,2	210,3	189,0	227,8	207,9	237,4	229,3	257,8	258,0
Tocantins	228,6	262,4	225,7	235,6	289,6	251,1	253,0	335,1	286,4	306,0	347,2	325,4	365,4
Maranhão	252,9	253,3	250,0	237,6	306,0	247,8	231,2	285,2	262,2	265,5	263,0	294,5	297,8
Piauí	222,6	228,1	216,9	219,3	279,8	209,0	191,5	257,1	193,6	220,7	215,0	232,4	233,7
Ceará	208,2	218,7	215,0	201,9	263,0	211,8	196,1	246,5	212,2	228,9	219,8	237,5	248,2
Rio G. do Norte	204,8	221,5	210,9	200,1	263,8	199,9	188,9	244,9	201,3	212,4	205,3	222,5	220,2
Paraíba	192,5	210,5	203,6	199,0	264,7	200,3	181,8	237,9	203,4	230,1	220,3	243,8	246,8
Pernambuco	181,3	192,0	187,7	187,4	236,6	186,2	169,4	210,7	177,3	195,0	185,3	200,8	210,0
Alagoas	222,9	236,9	233,1	237,3	311,9	229,5	216,4	276,9	233,4	244,6	218,1	253,1	259,6
Sergipe	222,2	239,8	234,7	221,2	281,8	216,2	208,1	265,4	219,9	240,1	225,0	233,3	238,3
Bahia	174,0	183,3	180,2	174,6	227,3	177,6	164,6	209,5	171,9	187,6	180,2	189,2	191,4
Minas Gerais	158,7	168,3	171,0	161,1	196,3	160,8	151,8	189,4	167,6	172,9	177,6	182,3	186,0
Espirito Santo	225,2	252,2	252,2	221,2	280,5	235,8	226,9	299,6	244,5	261,1	264,6	262,9	267,8
Rio de Janeiro	144,0	148,7	148,0	145,6	187,9	148,3	136,2	167,9	140,2	149,8	144,7	152,5	156,5
São Paulo	160,0	169,3	165,2	161,5	190,8	151,9	148,6	187,0	158,8	167,2	165,3	170,9	181,5
Paraná	157,3	163,2	164,0	155,6	192,2	154,2	143,7	184,7	158,4	167,1	163,6	171,5	178,3
Santa Catarina	171,4	179,5	178,5	178,0	223,0	171,1	168,7	201,3	174,8	177,9	183,5	188,3	193,6
Rio Grande do Sul	134,0	139,7	145,8	142,3	185,4	132,8	124,6	161,7	142,4	148,7	148,5	153,1	156,8
Mato Grosso do Sul	184,4	201,2	200,7	189,6	229,9	185,1	170,3	229,3	198,3	207,1	206,3	210,1	216,2
Mato Grosso	163,8	172,9	171,5	162,0	211,6	161,2	156,7	191,8	168,6	180,1	176,6	197,2	201,7
Goias	186,6	201,4	195,9	185,7	226,2	196,9	178,7	236,6	193,6	203,1	209,7	217,1	219,7
Distrito Federal	172,5	186,4	176,7	166,4	204,4	167,5	155,0	203,9	163,7	173,5	171,8	189,0	189,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/10	jul/10	ago/10	no ano	12 Meses
Brasil	232,0	6,9	15,3	16,3	14,8	14,0
Rondônia	396,4	25,0	21,7	31,6	28,0	24,1
Acre	535,4	25,6	21,9	25,3	23,7	23,3
Amazonas	300,7	9,7	13,6	16,9	14,1	12,2
Roraima	268,6	21,2	25,7	37,8	21,7	18,0
Pará	275,1	11,3	17,3	14,7	17,5	16,6
Amapá	314,9	16,6	21,3	23,9	21,8	19,4
Tocantins	451,7	34,1	41,6	63,2	36,5	26,5
Maranhão	383,0	12,7	19,3	21,8	19,0	15,8
Piauí	290,1	1,1	10,7	6,4	13,1	15,6
Ceará	311,2	9,3	18,8	21,6	20,4	18,6
Rio G. do Norte	271,4	6,2	15,6	10,1	12,6	12,1
Paraíba	332,9	16,7	31,5	34,4	25,4	19,9
Pernambuco	279,3	10,0	19,4	20,0	17,9	16,7
Alagoas	347,3	8,1	18,7	21,9	19,0	18,6
Sergipe	319,7	11,1	15,4	12,3	18,4	19,2
Bahia	234,1	7,1	13,1	11,5	14,0	13,4
Minas Gerais	232,8	13,5	17,0	18,1	17,0	15,4
Espírito Santo	342,6	20,3	24,1	23,7	25,5	22,8
Rio de Janeiro	199,1	3,2	12,3	12,1	11,3	11,4
São Paulo	221,2	3,2	13,2	15,0	13,5	13,1
Paraná	224,7	9,9	18,0	16,4	15,5	14,8
Santa Catarina	243,7	9,7	16,3	16,3	13,6	13,0
Rio Grande do Sul	194,7	10,8	18,3	20,1	15,4	13,4
Mato Grosso do Sul	267,2	12,0	14,3	18,2	16,9	15,4
Mato Grosso	252,5	10,5	20,6	23,3	19,3	16,6
Goiás	269,6	8,4	15,5	19,3	16,3	15,3
Distrito Federal	233,7	0,1	13,2	11,5	9,3	9,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,3	14,8	14,0	10,4	9,0	6,9	9,3	13,3	12,9	8,8	13,0	12,6	18,3	16,6	13,6
Ceará	21,6	20,4	18,6	6,8	8,3	7,0	19,6	22,7	21,8	19,8	23,2	22,3	22,1	19,8	17,1
Pernambuco	20,0	17,9	16,7	10,1	14,3	12,2	10,4	14,3	13,8	10,8	14,3	13,7	20,1	20,1	19,1
Bahia	11,5	14,0	13,4	4,3	9,4	6,7	4,9	10,8	10,8	4,5	10,3	9,9	19,4	18,1	17,5
Minas Gerais	18,1	17,0	15,4	10,0	12,9	9,5	6,7	11,0	10,7	6,5	11,2	11,0	18,1	17,6	15,3
Espirito Santo	23,7	25,5	22,8	1,1	-5,6	-5,7	10,5	13,7	11,0	10,0	13,5	10,8	16,9	11,2	5,7
Rio de Janeiro	12,1	11,3	11,4	13,6	7,8	4,3	12,0	14,6	14,3	10,4	12,9	12,6	24,1	17,6	9,4
São Paulo	15,0	13,5	13,1	14,6	13,0	10,9	8,9	13,5	13,4	8,6	13,2	13,2	17,5	14,9	12,5
Paraná	16,4	15,5	14,8	6,7	1,3	1,1	4,7	11,4	9,9	4,2	11,3	9,8	16,8	15,1	13,2
Santa Catarina	16,3	13,6	13,0	11,9	8,8	7,2	9,8	13,3	12,9	9,4	12,9	12,6	18,5	15,7	15,0
Rio Grande do Sul	20,1	15,4	13,4	17,6	6,4	1,6	7,9	9,8	8,9	8,0	9,8	9,0	18,6	19,5	16,1
Goiás	19,3	16,3	15,3	-7,2	-2,9	-3,6	7,9	12,0	13,3	8,1	12,1	13,3	18,6	17,7	15,9
Distrito Federal	11,5	9,3	9,7	9,4	6,5	8,4	5,7	9,5	7,7	5,3	9,1	7,3	9,7	10,6	10,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,2	20,3	15,4	15,9	15,6	16,1	17,6	13,1	14,0	12,7	15,5	10,5	18,1	15,0	15,7
Ceará	19,0	22,4	19,9	14,2	10,8	10,7	41,0	24,7	27,1	2,6	11,7	9,7	24,1	17,4	18,4
Pernambuco	28,2	17,6	10,9	22,3	24,6	25,2	12,2	10,6	11,4	28,1	40,4	43,4	20,3	22,4	20,7
Bahia	12,4	20,8	18,3	17,8	18,2	18,4	3,2	4,8	7,1	-11,2	5,6	2,3	13,8	11,0	16,3
Minas Gerais	28,6	23,2	15,5	15,0	12,8	14,1	11,9	3,5	4,5	20,6	25,6	24,0	22,4	14,4	17,6
Espirito Santo	11,5	20,3	19,7	18,7	22,4	23,1	58,2	28,1	23,9	70,6	17,6	18,3	37,3	29,8	18,0
Rio de Janeiro	18,0	20,3	16,5	15,0	13,0	13,6	17,1	7,2	9,3	-1,8	1,5	0,7	1,5	-0,5	3,6
São Paulo	17,1	19,8	14,5	12,2	14,8	15,3	18,9	18,3	19,2	21,2	16,0	3,2	19,7	19,0	18,8
Paraná	18,3	21,7	16,7	21,9	20,4	22,4	20,2	26,1	21,2	25,1	31,6	31,7	38,2	24,4	22,1
Santa Catarina	10,2	10,5	9,7	16,5	17,2	19,1	-5,8	4,6	7,7	-5,8	-1,0	14,3	24,7	7,7	7,1
Rio Grande do Sul	20,8	15,6	12,4	24,1	17,3	16,4	20,9	13,0	16,4	15,4	10,2	10,1	15,0	13,8	16,7
Goiás	15,0	21,3	15,9	18,8	21,1	21,0	15,8	4,8	6,8	8,9	-7,6	-3,9	22,9	15,3	17,2
Distrito Federal	20,4	23,1	18,5	14,1	11,5	11,8	16,8	5,1	4,8	0,6	-10,6	-2,7	11,3	14,6	16,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	21,1	14,4	15,5	25,2	21,0	15,0
Ceará	28,0	22,9	20,7	22,7	23,5	19,1
Pernambuco	29,6	19,7	19,7	17,7	20,9	16,2
Bahia	20,4	15,4	15,2	11,7	20,5	17,1
Minas Gerais	31,3	24,1	22,3	22,7	23,0	20,4
Espirito Santo	32,3	36,5	34,8	39,2	30,5	25,4
Rio de Janeiro	6,6	6,3	9,4	35,7	19,0	15,7
São Paulo	18,2	9,9	12,0	23,5	18,5	12,0
Paraná	22,2	17,1	19,1	27,6	21,2	15,0
Santa Catarina	22,9	15,7	15,4	21,6	16,6	13,5
Rio Grande do Sul	26,4	18,4	18,8	46,9	34,7	20,7
Goiás	30,4	17,8	18,0	21,0	26,7	18,1
Distrito Federal	12,5	4,0	7,4	20,0	21,6	16,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10
Brasil	199,6	208,7	208,8	202,9	250,7	198,5	189,9	237,8	207,0	219,7	215,4	224,7	232,0
Rondônia	301,2	313,8	303,0	322,1	406,7	284,2	294,9	374,6	337,8	352,4	349,7	369,7	396,4
Acre	427,4	446,4	444,6	417,4	533,7	391,6	391,3	483,0	411,6	450,7	486,2	516,6	535,4
Amazonas	257,2	266,6	265,9	263,3	334,6	260,4	242,1	292,3	260,5	271,2	271,8	287,9	300,7
Roraima	195,0	197,3	208,4	217,1	262,2	209,1	207,4	248,7	239,1	245,5	246,6	256,7	268,6
Pará	239,9	248,7	248,2	238,3	343,6	234,5	218,2	266,2	238,8	270,5	252,0	270,6	275,1
Amapá	254,2	258,2	264,3	248,0	340,5	255,1	230,1	276,9	252,3	289,6	277,4	314,7	314,9
Tocantins	276,7	313,6	276,2	286,9	350,4	305,1	312,7	409,7	353,4	379,2	424,3	403,3	451,7
Maranhão	314,5	316,7	314,1	303,4	389,7	316,6	294,2	359,6	336,2	344,4	341,8	381,2	383,0
Piauí	272,6	279,7	267,0	272,4	347,2	259,2	236,6	313,7	240,4	276,9	270,1	292,7	290,1
Ceará	255,9	267,4	264,2	251,4	329,7	263,2	243,3	302,4	265,2	287,8	276,5	299,9	311,2
Rio G. do Norte	246,5	265,0	255,8	246,7	326,3	245,8	231,0	293,4	247,0	263,4	255,7	274,4	271,4
Paraíba	247,7	269,8	264,2	260,7	349,4	263,8	240,0	314,2	274,1	310,2	299,2	329,6	332,9
Pernambuco	232,8	245,7	243,1	244,4	312,9	244,2	222,3	277,2	238,0	261,6	250,2	268,3	279,3
Alagoas	284,9	303,3	301,1	308,1	409,6	299,2	283,2	363,0	310,7	328,7	295,5	340,5	347,3
Sergipe	284,8	306,7	303,3	288,8	372,7	285,2	274,3	349,4	298,1	324,3	305,7	314,3	319,7
Bahia	209,9	220,1	218,6	211,2	274,7	216,3	201,5	254,8	213,3	233,2	224,3	232,8	234,1
Minas Gerais	197,1	207,4	213,4	201,1	246,6	201,7	191,6	237,0	214,3	221,5	224,7	231,2	232,8
Espirito Santo	277,0	307,9	311,4	274,0	346,4	293,0	283,5	373,8	311,5	335,3	338,8	338,7	342,6
Rio de Janeiro	177,6	181,6	182,5	179,0	233,6	183,2	169,8	209,7	178,6	192,3	185,6	195,2	199,1
São Paulo	192,3	201,3	199,0	195,1	229,7	184,2	180,9	225,6	196,6	208,4	203,4	210,1	221,2
Paraná	193,0	199,1	202,1	193,4	238,7	191,8	179,8	230,1	199,9	211,5	206,2	215,6	224,7
Santa Catarina	209,5	218,7	221,0	221,8	276,8	214,8	212,8	251,9	221,6	226,8	230,5	236,3	243,7
Rio Grande do Sul	162,2	167,5	176,6	172,8	224,7	162,6	153,7	198,0	178,5	186,8	185,0	190,7	194,7
Mato Grosso do Sul	226,0	243,8	246,4	232,8	285,1	229,9	213,0	281,3	246,3	257,7	254,1	260,6	267,2
Mato Grosso	204,8	213,9	214,8	202,3	261,7	202,7	198,3	240,7	213,7	228,5	222,5	247,7	252,5
Goias	226,0	241,2	237,5	225,9	275,1	238,6	219,2	287,8	239,0	251,2	256,9	266,2	269,6
Distrito Federal	209,6	222,7	218,5	205,0	252,0	207,3	193,7	250,0	207,2	218,3	214,1	235,2	233,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês:ago/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/10	jul/10	ago/10	jun/10	jul/10	ago/10
Brasil	169,46	170,06	173,53	1,7	0,4	2,0
Rondônia	235,96	230,13	240,32	-0,8	-2,5	4,4
Acre	259,04	263,72	260,04	7,0	1,8	-1,4
Amazonas	191,83	188,63	199,20	2,6	-1,7	5,6
Roraima	189,62	186,22	194,49	7,0	-1,8	4,4
Pará	161,76	165,10	169,48	-2,4	2,1	2,7
Amapá	183,45	176,71	179,51	-1,3	-3,7	1,6
Tocantins	288,07	302,09	301,19	7,2	4,9	-0,3
Maranhão	250,65	257,29	261,69	-0,7	2,6	1,7
Piauí	173,92	175,09	178,15	-0,6	0,7	1,7
Ceará	200,95	205,32	208,71	-0,5	2,2	1,7
Rio G. do Norte	200,78	205,77	204,10	-0,8	2,5	-0,8
Paraíba	210,49	219,53	228,19	1,5	4,3	3,9
Pernambuco	175,45	178,21	182,87	-0,9	1,6	2,6
Alagoas	235,68	242,20	242,81	-0,1	2,8	0,3
Sergipe	206,65	208,93	207,77	2,2	1,1	-0,6
Bahia	172,54	174,05	176,09	-0,3	0,9	1,2
Minas Gerais	167,69	168,74	170,31	0,6	0,6	0,9
Espirito Santo	179,89	181,00	183,40	0,4	0,6	1,3
Rio de Janeiro	155,60	155,09	156,75	2,5	-0,3	1,1
São Paulo	177,03	176,94	180,05	2,0	-0,1	1,8
Paraná	148,76	148,76	152,02	0,7	0,0	2,2
Santa Catarina	166,05	165,50	168,13	2,3	-0,3	1,6
Rio Grande do Sul	135,04	141,24	139,61	1,3	4,6	-1,2
Mato Grosso do Sul	190,69	188,85	187,78	-0,4	-1,0	-0,6
Mato Grosso	169,42	175,51	174,91	-1,0	3,6	-0,3
Goiás	173,41	175,94	175,60	-1,2	1,5	-0,2
Distrito Federal	160,40	162,55	163,49	1,4	1,3	0,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: ago/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/10	jul/10	ago/10	jun/10	jul/10	ago/10
Brasil	213,22	214,91	218,37	0,3	0,8	1,6
Rondônia	302,81	301,31	310,05	-0,2	-0,5	2,9
Acre	337,69	347,27	340,08	8,7	2,8	-2,1
Amazonas	258,13	254,02	266,66	3,4	-1,6	5,0
Roraima	241,79	240,26	248,96	6,9	-0,6	3,6
Pará	220,80	224,93	229,87	-2,0	1,9	2,2
Amapá	240,91	235,77	235,48	-0,2	-2,1	-0,1
Tocantins	354,05	374,34	376,26	2,9	5,7	0,5
Maranhão	328,34	336,52	341,70	-0,4	2,5	1,5
Piauí	220,21	221,38	225,32	0,0	0,5	1,8
Ceará	251,18	256,81	260,57	0,4	2,2	1,5
Rio G. do Norte	248,15	253,51	252,25	-1,2	2,2	-0,5
Paraíba	280,76	296,72	308,88	1,8	5,7	4,1
Pernambuco	234,39	236,27	243,25	-0,6	0,8	3,0
Alagoas	311,55	318,28	319,87	-0,3	2,2	0,5
Sergipe	278,03	282,69	278,45	2,1	1,7	-1,5
Bahia	213,21	214,29	216,62	-0,7	0,5	1,1
Minas Gerais	216,98	218,03	220,12	0,3	0,5	1,0
Espirito Santo	233,84	234,37	237,31	0,5	0,2	1,3
Rio de Janeiro	197,45	196,69	199,10	2,1	-0,4	1,2
São Paulo	219,30	220,51	223,70	0,6	0,6	1,4
Paraná	188,07	188,47	194,09	0,5	0,2	3,0
Santa Catarina	208,33	206,28	214,09	1,2	-1,0	3,8
Rio Grande do Sul	168,27	170,87	175,18	1,6	1,5	2,5
Mato Grosso do Sul	238,96	237,64	237,10	0,0	-0,6	-0,2
Mato Grosso	211,48	217,47	218,82	-0,4	2,8	0,6
Goiás	215,37	218,66	220,41	-1,1	1,5	0,8
Distrito Federal	201,65	204,23	205,61	0,6	1,3	0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100